



NÔ PINTCHA

ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

PRESIDENTE NO COMITÉ DE HONRA DA UIT

O Chefe de Estado guineense, Comandante de Brigada Nino Vieira aceitou um convite que lhe foi endereçado pela União Internacional das Telecomunicações (U. I.T.) para integrar o Comité de Honra de Chefes de Estado, numa audiência que concedeu recentemente ao camarada Mussá Djassi, Secretário de Estado dos Correios e Telecomunicações, portador do respectivo convite.

O comité, inserido no Ano Internacional das Comunicações, tem por finalidade principal levar os governos de vários países a desenvolverem as suas infraestruturas nos domínios das comunicações, condição considerada pela UIT como única forma de se assegurar o desenvolvimento económico, social e cultural dos Estados membros deste organismo.

A propósito do Ano Mundial das Comunicações, iniciativa aprovada pela Assembleia das Nações Unidas, o «Nô Pintcha» continua hoje a publicar nas páginas centrais a matéria informativa sobre a situação internacional no domínio das comunicações.

DETIDOS
IMPLICADOS
NO TRÁFICO
E CONSUMO
DE DROGA

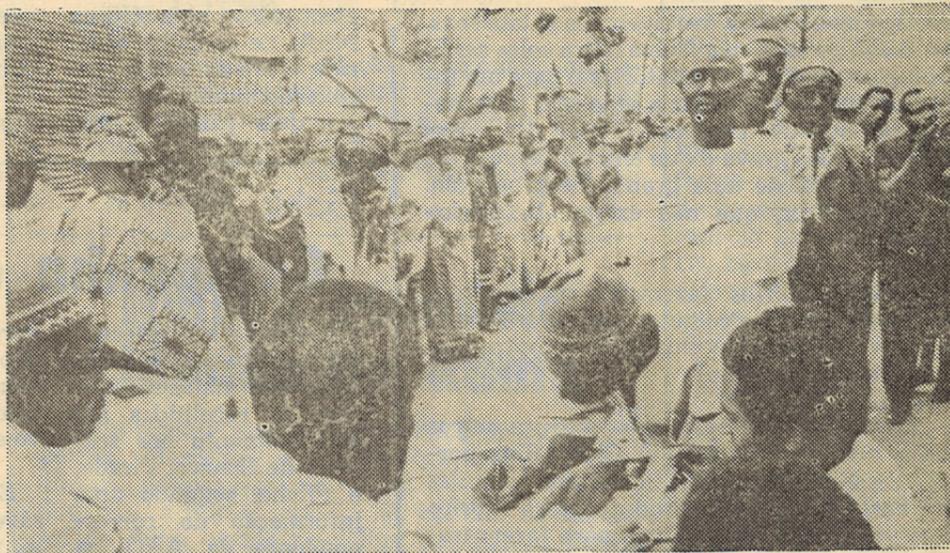
(centrais)

CRIADA COMISSÃO PARA REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO E LEI ELEITORAL

O Conselho da Revolução reuniu no fim de semana, sob a presidência do camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do CR, tendo decidido sobre a criação da Comissão para a Revisão Constitucional e da Lei Eleitoral.

A referida Comissão é presidida pelo dr. Fidélis Cabral de Almada, suplente do Bureau Político do Comité Central do PAIGC e Ministro da Justiça, e integra como vogais; os camaradas Manuel Santos, suplente do BP e Ministro dos Transportes e Turismo, dr. João Cruz Pinto, do CC e Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, Filinto Barros, do CC e Ministro da Informação e Cultura e dr. Francisco Medina, alto funcionário do Ministério da Justiça.

A foto documenta aspecto do acto eleitoral decorrido em 1976, o primeiro realizado após a independência total do país.



CHÃO-DE-PAPEL—VARELA VENCE CONCURSO DE CARNAVAL



PAIGC NO CONGRESSO DA FRELIMO

O PAIGC estará representado no IV Congresso do Partido-FRELIMO, que decorrerá em Maputo de 26 a 30 de Abril próximo. A nossa delegação a esse importante acontecimento da vida do povo moçambicano ainda não foi constituída.

Por outro lado, soube-se que o nosso Partido marcará a sua presença no «Congresso Internacional sobre os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento», que se realiza em Lisboa de 19 a 27 de Junho.

Ainda no quadro das suas actividades no plano internacional, o PAIGC aceitou o convite para participar nos trabalhos da Conferência Científica Internacional, subordinada ao tema «Karl Marx e o nosso Tempo». (Ver Pág. 8)

Reportagem na pág-3

Que solução para os "bafatórios"

Camarada Director

Escrever estas linhas não era a minha intenção, pois li tantas críticas que, a meu ver poderiam atenuar certas anomalias que existem na nossa sociedade. Contudo, elas são tidas como fala barato, havendo comentários como «não cansam de fazer críticas», ou ainda «oh, já estamos fartos disso» e outras zombarias.

De facto, até eu poderia ser levado a pensar como eles, porque sei que as pessoas que se sentem lesadas por certas injustiças ou anomalias que se verificam na nossa terra recorrem ao nosso jornal para se desabafarem. Mas, esse desabafo entra por um ouvido e sai pelo outro, eis a razão, talvez, pela qual me senti um pouco indeciso ao escrever estas linhas, porque a crítica que vou fazer, houve quem já as fez umas tantas vezes embora sem um resultado minimamente satisfatório.

Os nossos bares, restaurantes e tabernas, quando há cerveja, não fazem outra coisa senão impingir os petiscos («bafatórios») para um indivíduo que deseje saciar a sede com pelo menos uma ou duas cervejas. O pior das coisas ou seja, o mais grave é que entre a cerveja e o «bafatório» existe uma grande desproporção. Isto quer dizer, que não existe «bafatório» barato.

Esses bafatórios fazem-nos em proveito de quem? Não são comidas apreciáveis, muitas das vezes um indivíduo já se encontra farta, enfim, que remédio?

Mas a quem culpar por estes e outros abusos que se verificam? À Cicer? Sim, porquê? Esses clandestínos, nunca compram cápsulas nem vasilhames, nem produtos para fabrico de cervejas, nem combustível para fazer trabalhar as máquinas que produzem essas cervejas.

Mas, a Cicer vende uma grade de cerveja a 371,00 pesos, se não estou em erro, que vai ser vendido ao público por 480,00 pesos, já com um certo lucro aceitável para os proprietários dos restaurantes, (que põem o problema de transporte de grades de cerveja dos bares à Cicer e vice-versa).

O que seria deles e de nós se a Cicer lhes exigisse bafatórios no acto da compra de cerveja? Não é piada camarada Director, mas tenho a certeza, seríamos forçados a comprar leitão fornado para beber uma só garrafa de cerveja, acredite!

Por isso, responsabilizo a Cicer por estas anomalias, e é minha intenção, apesar de saber que esta proposta é muito descabida para ser aceite mas, ela aí vai:

Propunha à Direcção da Cicer que tomasse como medida de sanção, para os restaurantes e bares, o seguinte:

Estipular o número médio das cervejas que um cliente pode beber sem bafatórios. Caso não seja cumprido pelos proprietários que decidam pela suspensão da venda de cerveja aos mesmos num período de 15 dias ou até 30 dias, ainda que necessário um ano.

Se isso for aceite penso que os bafatórios deixarão de existir ou mesmo que continuem a ser solicitados, será já pouco maçador. E para que isso suceda aqui deixo também um apelo ao Ministério do Comércio para que dê o seu apoio.

JOBACO

Audiências do Presidente

O camarada Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira (Nino) recebeu em audiência, no seu gabinete de trabalho, o embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Popular e Revolucionária da Guiné no nosso país, Mohamed Tounkará.

Na ocasião, o diplomata guineense procedeu à entrega de uma mensagem pessoal do seu Presidente, Ahmed Sekou Touré dirigida ao camarada Nino Vieira.

A mensagem, segundo um comunicado da Acessoria de Imprensa da Presidência do Conselho da Revolução, está relacionada com os trabalhos efectuados pela última sessão de trabalho ocorrida entre as delegações governamentais dos nossos dois países, e das

perspectivas que elas abrem para o reforço da nossa cooperação e amizade, tão claramente evidenciado pelo encontro de Kamsar, entre os Chefes de Estado Nino Vieira e Ahmed Sekou Touré.

O camarada Presidente receberia igualmente em audiências separadas, os camaradas Carlos Correia, Ministro do Comércio e Artesanato e Francisca Pereira, Secretária-Geral da UDEMU e Presidente do Comité de Estado da Cidade de Bissau.

Com o camarada Carlos Correia debateu algumas questões ligadas com a visita de trabalho que efectuou recentemente à República Popular e Revolucionária da Guiné chefiando a nossa delegação gover-

namental, bem como de outras questões relacionadas com a campanha de comercialização dos produtos agrícolas ora em curso no país, e que vem merecendo por parte dos camaradas Presidente e Primeiro-Ministro especial atenção.

Ainda com a camarada Francisca Pereira o camarada Nino Vieira analisou alguns problemas que se prendem com as actividades da organização das mulheres e com a nossa própria capital, tendo em conta os esforços que o Comité de Estado vem desenvolvendo na criação e ampliação das suas estruturas, como forma de responder melhor, às exigências da cidade de Bissau.

Por outro lado, o Presidente do Conselho da Revolução reuniu-se no

quartel de Amura com os Comandantes que integram o Estado Maior General das FARP, tendo analisado, na ocasião, alguns assuntos inerentes à vida militar e sobretudo de índole administrativa, tais como a próxima lei a apresentar ao Conselho de Ministros, sobre a fixação e as modalidades da taxa militar.

Ainda na Amura, o Comandante de Brigada Nino Vieira avistar-se-ia com o camarada Flávio Preença, Secretário de Estado das Pescas, com quem debateu algumas questões ligadas à nossa política pesqueira e ao projecto de pesca artesanal de Cacheu, que conta com a ajuda da Comunidade Económica Europeia, e cujo arranque está previsto para muito breve.

Gabú

Campanha agrícola

Cerca de mil setecentos e trinta e sete toneladas de mancarra foram já recolhidas até este momento nos sectores de Sonaco, Pirada, e Pitche, segundo uma informação do correspondente da ANG na região de Gabú, que prevê um resultado positivo para a campanha em curso.

Uma anomalia verificada refere-se à compra de algodão aos produtores que já se quei-

xaram em relação à demora verificada na aquisição do produto pelos Armazéns do Povo e Socomij.

Entretanto, o responsável regional, camarada Malam Bacai Sanhá, em visita às tabancas dos diferentes sectores, encorajou a população a produzir cada vez mais esse produto e prometeu estudar brevemente a forma da sua aquisição e transporte.

Binar: problemas escolares

A fraca participação das crianças no ensino por recusa dos pais, sobretudo nas tabancas de Manga, Tchangué e Patcha Ialá, foi um dos pontos que preocupou os membros do comité da secção de Binar, durante uma reunião com o camarada Sory Djaló, presidente do Comité do Partido e Estado, problema que prometeu solucionar brevemente.

Outros problemas do ensino foram examinados na reunião, bem como da recolha de sementeiras do arroz e mancarra para o celeiro do Estado, o pagamento do imposto de reconstrução nacional e da quota do Partido.

Ainda na reunião o camarada Djaló apelou à população a colaborar com os membros do comité de base.

Responde o povo

Como formar e enquadrar os quadros?

A formação e enquadramento dos nossos quadros, tem sido uma das maiores preocupações do nosso Partido e Governo, a fim de superar os problemas do subdesenvolvimento com que o nosso país ainda se debate. No que respeita a fuga de técnicos, embora o nosso Estado tenha algo a dizer, não deixa de ser uma questão de consciência de cada cidadão.

Por outro lado, a JAAC, poderia ter um papel importante a desempenhar, dinamizando as actividades de formação político-ideológica dos nossos jovens, para melhor compreenderem os problemas que afectam o nosso país, nomeadamente, no aspecto-económico e político. Assim, apresentamos em seguida as respostas de alguns populares, sobre o assunto.

DINAMIZAR A ACÇÃO POLÍTICA

Paula Silva Melo, estudante do 1.º ano do curso complementar dos Liceus — «Acho que é muito bom rever este problema, pois, os nossos jovens estão na corrida em busca de condições financeiras noutros países, já que o nosso

país não lhes pode oferecer aquilo que pretendem. A JAAC deve assumir esta responsabilidade, a fim de mobilizar e enquadrar os nossos jovens no processo de reconstrução nacional. É preciso muita mobilização política, porque só assim poderemos superar muita confusão que gera à volta de tu-

do isso. O nosso Governo preocupa-se muito com a nossa formação, mas muita gente depois de concluir o curso já não aceita voltar para trabalhar».

CONTINUAR A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Mahmed Cassamá, estudante do 3.º ano do curso geral dos Liceus — «Acho que o nosso Governo deve continuar a formar os quadros mesmo que alguns fujam depois para outros países à procura de uma vida de luxo. Para formar um quadro é difícil porque é preciso ter bons professores.

O que motiva esta fuga de quadros? Acho que são as dificuldades sócio-económicas que afectam alguns jovens. Te-

mos que ter a consciência de que não é só o dinheiro que faz o homem feliz. Acho bem que o Governo continue a dar formação aos nossos jovens, mesmo que estejam ainda nesta condição, pois, mais dia menos dia temos que superar tudo».

FALTA DE CONSCIÊNCIA NACIONAL

Inocêncio Tomé (Ponta), funcionário da Junta Autónoma de Bissau — «Quanto à formação de quadros e o seu enquadramento, penso que o nosso Partido e Governo devem solucionar este problema. O nosso Estado tem sido prejudicado com esta prática.

Carnaval — uma festa popular



Faltou o brilho dos anos anteriores

A exemplo do que tem vindo a acontecer ultimamente, este ano o público da capital saiu à rua em massa para festejar o carnaval, uma festa com característica vincadamente popular. Bissau encheu-se de movimento e de cor saindo, pelo menos por uns dias, da sua rotina e monotonia de sempre.

Entretanto, o carnaval deste ano não constituiu uma excepção dos dois últimos anos. Isso porque as atenções do público e dos carnavalescos concentraram-se nas avenidas Amílcar Cabral e Francisco Mendes, principal itinerário estabelecido pela JAAC para o desfile.

O facto retiraria às manifestações o seu carácter popular, uma vez que as surpresas ficaram reservadas para o último dia, fixado para o desfile dos cerca de trinta grupos, em representação de diversos bairros, locais de trabalho e, caso inédito, de um grupo do interior, caso concreto de Quinhamel.

Isso levou a que nos dois primeiros dias houvesse uma fraca manifestação carnavalesca, com as concentrações

nas artérias referidas, fazendo com que um visitante que entrasse descuidadamente na nossa capital não desse conta do ambiente de festa e de alegria que conheceu como palco, o centro da cidade.

afastar o público que não satisfeito com o que lhe era dado ver da Praça dos Heróis Nacionais, onde se encontrava apinhado, invadiu a estrada, impedindo a passagem dos grupos em desfile.

não conseguiu fugir à rotina de sempre.

Isso porque todas as atenções estavam viradas para os três primeiros lugares premiados, descurando até certo ponto o aspecto político, cultural e recreativo

promoção da iniciativa.

O bairro Chão de Papel/Varela sagrou-se pela quarta vez consecutivo vencedor, por grupo, do Carnaval-83. Algumas inovações foram introduzidas na confecção de máscaras com

ção, para citar apenas alguns.

No entanto, não faltaram contestações por parte do público quanto ao critério de atribuição de pontuação pelo júri. O grupo Bibly de Santa Luzia conseguiu arrebatá-lo, por seu turno, o primeiro lugar na canção. Noutro local apresentamos a lista das classificações atribuídas pelo júri aos grupos participantes.

Passou mais um carnaval, ficando entretanto suspensas e ainda por responder algumas questões colocadas pelo público. Citando apenas algumas: porque não promover o desfile nos três dias do carnaval, servindo o último dia para o final do concurso? Ou ainda, porque não alargar a zona de manifestações a outras artérias da capital, em vez de se limitar apenas às atrás citadas? E, já agora, a opinião de responsáveis de alguns grupos (de que discordamos desde já) de promover os concursos de dois em dois anos, o que, a seu ver, retiraria ao carnaval o carácter comercial e ajudaria a fazer ressurgir o entusiasmo e a vivacidade desta festa popular que tende a desaparecer.

Chão de papel vence de novo

CLASSIFICAÇÃO GRUPOS:

1.º lugar Chão de Papel/Varela, com 45 pontos; 2.º — Super S'Tiko (Bandim-2), 39 pontos; 3.º — Escola III Congresso 35; 4.º — Cruz Vermelha da Guiné-Bissau 32; 5.º — Stock 31; 6.º — Bairro de Bandim-1 29; 7.º — Alegria do Povo 27; 8.º — Clube das FARP 27; 9.º — Grupo Surpresa do Cupelom de Cima 26; 10.º — Grupo Desportivo e Recreativo Socogel 25; 11.º — Central Farmedi 23; 12.º — Bardadi Tchiga 22; 13.º — Ministério do Desenvolvimento Rural 21; 14.º — Bibly de Santa Luzia 21; 15.º — Escola Justado Vieira 20; 16.º — Estudantes de Santa Luzia 19; 17.º — Lala Quema 19; 18.º — Belém-B, 18; 19.º — Grupo de Quinhamel 16; 20.º — Macôco do Bairro de Ajuda, 14 pontos e 21.º — Grupo de Pefine 13 pontos.

Mesmo assim, o desfile da manhã do dia 15, terça-feira, registou uma fraca participação popular, devido talvez à tradição de festejar o carnaval apenas no período da tarde. No segundo período, a enchente foi tal que o desfile teve que ser interrompido por duas vezes para

Apesar de algumas novidades, caso concreto dos grupos das FARP, Bibly de Santa Luzia ou ainda da Escola III Congresso, que introduziram algumas cenas de malabarismo, ou ainda da introdução de instrumento de percussão e certos tipos de máscaras, o Carnaval-83

CANÇÃO:

1.º — Bibly de Santa Luzia, 45,5 pontos; 2.º — Chão de Papel/Varela, 43,5; 3.º — Super S'Tiko (Bandim-2), 41,5; 4.º — Bandim-1, 38 e 5.º — Alegria do Povo, 35 pontos.

Entretanto, a direcção da JAAC está ainda a procurar a melhor forma de premiar os concorrentes. Isso porque a atribuição dos prémios em dinheiro, utilizado até aqui, não chega a ser usufruído por todos os elementos participantes do grupo. Esta informação vem contrariar a anteriormente veiculada na edição anterior, em que anunciávamos que os prémios seriam em dinheiro.

Por outro lado, os júris já seleccionaram algumas máscaras para um posterior concurso individual, a realizar em data e local a indicar oportunamente.

que o carnaval dos velhos tempos sempre conheceu na nossa capital. Não foi, a nosso ver, desta vez, ainda, que a JAAC conseguiu atribuir ao Carnaval o carácter que sempre tentou imprimi-lo, muito embora seja de louvar a iniciativa da nossa vanguarda juvenil na

vários motivos políticos, por exemplo, um mascarado com um cadeado na boca, simbolizando a palavra de ordem lançado pelo camarada Presidente como um ato de acção e não de palavras ou ainda máscaras com esferográficas, serras, martelos, etc, símbolos de produ-

Festival de magia em Bissau

No quadro das suas actividades culturais, o Centro Francês de Cooperação Pedagógica e Cultural em Bissau, apresentará nos dias 22 e 23 de Fevereiro, pelas 21 horas no salão do III Congresso, espectáculo de magia, telepatia e hipnose, denominado

«Festival do sobrenatural».

No dia 21 haverá igualmente uma sessão especial (gratuita), pelas 18,30 horas, para as crianças das escolas.

Pathy-Bad e Bettina, campeões da França em 1982, «far-nos-ão des-

cobrir os mistérios da magia, da telepatia e da hipnose»...

Os bilhetes a preço único de 100 pesos estarão à venda no Centro de Cooperação Francês e na Casa da Cultura dentro das horas normais de expediente.

Requisição de livros na biblioteca

O Instituto Nacional de Investigação Científica, através de uma nota enviada à nossa Redacção, apela a todos os leitores da Biblioteca Nacional e aos frequentadores do Arquivo Histórico a devolverem os livros e documentos requisitados, na medida em que os prazos já expiraram há bastante tempo.

O Instituto adianta que há requisições de livros e documentos que datam de 1975, e que estes deixam grande falta à Biblioteca e ao Arquivo para os poder pôr à disposição do grande número de leitores que frequenta esses locais, cujo horário de funcionamento é das 8,30 às 11,30 horas e das 15,30 às 21,30 horas, de segunda a sexta-feira.

Novo "Caso de Droga" no país Detidos 16 implicados no tráfico e consumo

A Secção de Narcóticos e Drogas da Polícia de Investigação Criminal desencadeou uma vasta operação denominada de «Grande Hotel» e que resultou na detenção de 16 elementos que faziam o uso de drogas, nomeadamente liamba e heroína.

São eles: Lamine Djop, de 27 anos de idade, de nacionalidade gambiana, cabeçário do tráfico de liamba, residente no Bairro de Reno-Gambiafada; Mohamed Aly Fall, de 27 anos, Ibraima Sei, de 23 anos, igualmente residente no Bairro de Reno-

eles são de nacionalidade senegalesa. Por outro lado, foram ainda detidos Videl Col, de 29 anos, Abdul Ussumane Jonson, de 24 anos, ambos de nacionalidade serraleonesa; Jack Furtado Sanches, de 26 anos, caboverdiano com nacionalidade senegalesa; Alberto Manuel Teixeira Pires (Beto), de 28 anos, de nacionalidade portuguesa, motorista da empresa Soares da Costa; Daniel Avena, de 21 anos, de Nacionalidade francesa, funcionário da Embaixada da América em Bissau, Nicolau António Gomes,

to Lopes, de 25 anos, igualmente expulso de Portugal, Luís Abel Faria Ventura, de 22 anos de idade, igualmente viciado no consumo de droga; António Carlos Jacinto Tavares Madeira (Bob Madeira), de 26 anos, Idílio Pereira Rodrigues, de 22 anos e Fernando Jorge de Oliveira (Nando), de 19 anos (um principiante de drogas) todos eles guineenses.

CONVERSA DE CAFÉ DEU A PISTA

De acordo com o oficial da polícia responsável por essa operação, o

um dos consumidores das inocivas ervas. A partir dessa conversa foi lançada uma vasta operação de vigilância durante todo o dia e que veio a revelar as identidades dos traficantes e consumidores de drogas bem como os lugares escolhidos para esta acção grave e perigosa para a nossa juventude. O facto levou a polícia a efectuar entre 1 e 9 de Janeiro detenção dos elementos em causa.

Entretanto, ainda de acordo com o oficial da

política (e baseado nas declarações do traficante Lamine Djop, o cabeçário do grupo) a entrada de drogas processava-se da seguinte forma: nas suas deslocações ao Senegal, nos meses de Outubro e Dezembro, trouxe da primeira vez duas latas de nescafé cheias de liamba e no mês de Dezembro três latas. Ao chegar à fronteira passava a droga das latas para pequenos sacos de plástico que atava em torno da cintura, por baixo do biqui-



Eis os 16 elementos in-

ni. Após atravessar fronteira voltava a metê-la nas respectivas latas e estas por sua vez eram metidas nos sacos de roupas revendidas no mercado de Bandim.

Na introdução de heroína participou um nacional, de nome Fernan-

Decreto-Lei pre

Um decreto-lei, aprovado pelo então Conselho de Comissários de Estado e promulgado a 21 de Abril de 1976, estipula penas severas para indivíduos implicados no tráfico e consumo de droga, variando as mesmas de três meses a seis anos de trabalho obrigatório, ou mesmo ao fuzilamento, consoante a gravidade dos casos.

Assim, de acordo com o Artigo 1.º do Decreto-Lei N.º 1/76, será punido com pena de morte por fuzilamento todo aquele que, em violação aos regulamentos da administração pública, importar, produzir, cultivar as plantas donde se possam extrair, ministrar, vender, expuser à

venda ou de qualquer forma oferecer ou entregar ao consumo substâncias ou plantas classificadas como estupefacientes.

No seu segundo artigo, o decreto-lei prevê pena de trabalho obrigatório de 3 a 6 anos àquele que comprar, detiver, transportar ou fizer transitar no território nacional as substâncias ou plantas a que se refere o artigo 1.º.

Os restantes artigos referem-se à obtenção do produto para uso pessoal ou alheio mas sem intenção lucrativa e quando se não destinam à prática de crimes sexuais; à tentativa de crimes previstos nas ali-

neas precedentes e que equivalem ao crime consumado; à prática no estrangeiro, de qualquer de diversos dos actos que constituem elementos do crime previstos nos artigos precedentes que não impede a pronúncia da sentença pelos tribunais da República da Guiné-Bissau.

Em caso do delinvente ser estrangeiro, a execução das penas privativas de liberdade previstas no presente decreto-lei será sempre seguida de expulsão do território nacional, sem limitação do tempo.

O Governo justifica tais medidas com o grave perigo que representa o flagelo da toxicomania e ao dever primário qu-



Jovens viciados em heroína na Ásia submetem-se a tratamento voluntário tomando um emético e bebendo até vomitar. A heroína é uma das substâncias mais perniciosas e mais rigidamente controlada da lista incluída nos tratados internacionais de controle de drogas

no-Gambiafada; Abubacar Conté (Buba), de 28 anos, Djibril Camará, de 26 anos, ambos residentes em Cuntum. Todos

de 26 anos, guineense, deportado de Portugal por ter sido preso por porte de droga; Nelson Fernandes de Nascimento,

trabalho começou de uma simples conversa mantida no Grande Hotel (local da concentração dos implicados), com

Reunião sobre integração da mulher no d

Guiné-Bissau eleita para a Vice-Presidência do Comité

A República da Guiné-Bissau foi eleita, através da camarada Henriqueta Godinho Gomes, membro do Conselho Nacional da UDE-MÚ, para a Vice-Presidência do Bureau Re-

gional do Comité Sub-Regional da África Ocidental para Integração da Mulher no Desenvolvimento, durante a terceira reunião deste organismo, cujos trabalhos decorreram em

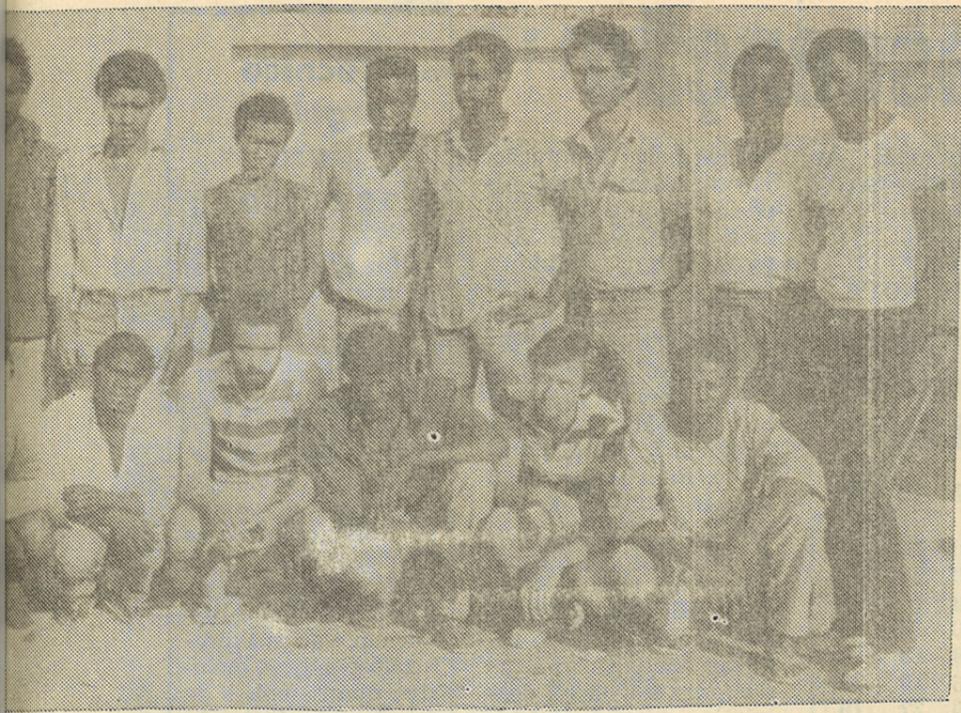
Conakry, de 5 a 9 de Fevereiro.

Durante a sessão foi feito um balanço suscitado das recomendações emitidas pela anterior reunião deste organis-

mo, ao mesmo tempo delinearam novas prioridades de acção, tendentes a integrar cada vez mais a mulher no processo de desenvolvimento dos Estados membros.

Cinco recomendações respeitantes à «mobilização dos recursos humanos e financeiros para a execução do programa da integração da mulher no desenvolvimento», à «plicação do

plano de acção de Lagos», à «circulação de informação entre as diferentes estruturas de integração da mulher no desenvolvimento», «preparação da conferência mundial sobre



idos na tráfico e consumo de drogas e que foram presos pelos serviços de Segurança

do C6, que o trouxe de Portugal, onde se encontra neste momento, vendendo-a depois a Alberto Manuel Teixeira Pires, motorista da empresa Soares da Costa.

Interrogado sobre os possíveis resultados da operação, o responsável

da Investigação informou-nos que todos os detidos se encontram realmente implicados, como se depreende das declarações por eles prestadas.

Entretanto, e conforme o jornal conseguiu

apurar junto dos organismos competentes, foram detidos mais pessoas suspeitas, cujos nomes não são revelados por se encontrarem ainda em curso os inquéritos para apuramento de possível implicação no caso.

ê penas severas

cabe ao Estado na defesa intransigente da saúde física e moral do nosso povo.

O preâmbulo do referido decreto-lei considera a toxicomania uma das heranças mais pesadas da época colonial e uma consequência da política colonialista que se esforçou por desviar a nossa juventude da luta, tendo o vício da droga encontrado na guerra colonial um ambiente favorável à sua expansão.

O contacto dos jovens dos centros urbanos, em particular de Bissau, com as tropas de ocupação, no seio das quais o uso da droga era corrente é considerado pelo documento como um

dos factores igualmente importante para a sua expansão.

Dá que, e face ao perigo que representa o flagelo da toxicomania, o Conselho de Comissários de Estado decreta medidas enérgicas que reprimem severamente todos aqueles que contribuem para que a nossa juventude caia prisioneira do vício e seja desviada do caminho do trabalho e da dignidade, ao serviço da Pátria e do progresso da Humanidade que se lhe abriu com a libertação do país.

CASOS PRECEDENTES

Um caso precedente, registado em Bissau em

Julho de 1980, levou à expulsão de sete estrangeiros e detenção de três nacionais implicados no tráfico e consumo de droga ou de aliciamento ao seu consumo.

Um comunicado do então Comissariado de Estado do Interior justificava a expulsão, sem qualquer procedimento criminal, dos referidos cooperantes, pelas relações de leal cooperação que sempre existiram entre o nosso país e os organismos ou países que representam e que não podem ser prejudicadas por funcionários ou cooperantes indignos da missão que lhes foi confiada no nosso país.

envolvimento

b-regional

decénio da mulher» e ainda à «Institucionalização do Comité Sub-Regional em organização inter-governamental» foram aprovadas no decorrer das sessões.

A camarada Henrique-

ta Godinho, que regressou recentemente ao país, fez referências às moções aprovadas pelas participantes, nomeadamente um apelo dirigido aos Chefes de Estado e de Governo dos países

membros da OUA, no sentido de continuarem a trabalhar afinadamente para a preservação da Unidade Africana, face à actual crise que atinge a nossa organização continental.

1983-Ano Mundial das Comunicações (2)

A necessidade de uma acção conjunta

A 19 de Novembro de 1981, a Assembleia-Geral das Nações Unidas declarou 1983 Ano Mundial das Comunicações, com a finalidade de dar um impulso considerável a este sector-chave do desenvolvimento económico e social. É assim que, pela primeira vez, se reconhece formal e unanimemente a importância crucial das infraestruturas para a veiculação de informações nas relações entre Estados e no funcionamento de cada país. Neste segundo artigo do «Nô Pintcha» referente ao acontecimento, apresentamos mais uma exposição sobre a situação mundial no domínio das comunicações.

A tecnologia das comunicações, nos nossos dias, já atingiu um grau considerável de desenvolvimento em alguns países. Esta tecnologia evoluiu progressivamente seguindo o mesmo ritmo de desenvolvimento de todos os outros sectores de actividade. Nesses países, o desenvolvimento das infraestruturas de comunicação foram concebidos de forma a acompanhar o desenvolvimento da economia nacional.

Apesar disso, houve também tendências para negligenciar o papel fundamental das comunicações enquanto meios para estimular, favorecer e apoiar o desenvolvimento.

Em muitos países, a política em matéria de comunicações não está integrada na estratégia global do desenvolvimento; na maioria dos casos, a concessão dos recursos em favor dos sectores dos correios e das telecomunicações faz-se mais em função das vantagens financeiras directas, em vez das vantagens económicas e sociais resultantes da interacção das comunicações na economia nacional. Esta atitude, acentuada por uma penúria aguda de capital, conduziu muitas vezes, de maneira arbitrária, a um subinvestimento e bloqueio de um desenvolvimento rápido e harmonioso do sector.

Isso é confirmado pelo facto de que a indústria, o comércio, os bancos, os transportes, a administração representam 90 por cento dos sectores

beneficiados pelos telefones nos países em vias de desenvolvimento, o que evidencia igualmente a necessidade de infraestruturas para responder às carências dos sectores produtivos. Torna-se por isso cada vez mais evidente que é preciso atribuir uma grande prioridade a este sector capital, se quisermos que ele se desenvolva e melhore.

Um dos objectivos do Ano Mundial das Comunicações é de chamar a atenção sobre a urgente necessidade de se construir e desenvolver em cada país as infraestruturas de difusão eficazes e satisfatórias, com o objectivo final de se obter uma rede internacional totalmente integrada.

O problema de carência de capital para investir, nos países menos avançados, é um facto doloroso que salta a vista, e contrasta com um grande número de sistemas de comunicação e de equipamentos que continuam a desenvolver-se a um ritmo acelerado e que são cada vez mais sofisticados. Por outro lado, em todos os países, sejam quais forem os seus graus e níveis de desenvolvimento económico ou técnico, a solicitação de serviços de comunicação não cessam de crescer, tal como as necessidades dos seus utilizadores de se especializarem e se diversificarem.

DIÁLOGO ABERTO

Um grande número de países está confrontando com problemas cujas so-

luções não se podem encontrar senão através de um esforço concentrado de previsão, coordenação e acção. É de maior importância a instauração de um diálogo aberto sobre uma base permanente, entre utilizadores, fornecedores, organismos competentes em matéria de regulamentação, esforçando-se para que as escolhas tecnológicas e de investimento tenham em conta as necessidades presentes e futuras, as possibilidades oferecidas e as condições existentes, numa base de vantagens mútuas.

Uma coordenação internacional não fará sentido sem que haja uma acção a nível nacional. O Ano Mundial das Comunicações (AMC) dá-nos essa possibilidade. Será uma ocasião de consultas sem precedentes e de uma cooperação reforçada entre direcções políticas, económicas, entre planificadores, organismos encarregados de exploração, fabricantes e os mass-média... Isso, numa incidência ao nível nacional, fará com que o desenvolvimento futuro das tecnologias e das políticas em matérias de comunicações respondam às necessidades globais.

Permitirá igualmente identificar os obstáculos a um desenvolvimento equilibrado das infraestruturas de comunicação, pôr acento sobre os fantásticos progressos realizados nesse domínio, determinar e compreender as já provadas vantagens e variedade de opções oferecidas pela riqueza da tecnologia moderna para o alargamento e desenvolvimento de cada sector de actividade. Permitirá também a definição dos métodos que assegurarão o acesso e utilização dos novos progressos tecnológicos e de explorar as vias e os meios de se concretizar as decisões.

Gabú: Ensino em debate

Uma reunião extraordinária alargada a todos os delegados sectoriais da Educação efectuou-se na região de Gabú. O acto teve como objectivo a análise do trabalho a realizar no segundo trimestre do ano escolar em curso, problemas relacio-

nados com os serviços educacionais nos sectores e planeamento das comemorações do Dia do Professor.

A reunião foi dirigida pelo camarada Herculano Santos Costa, delegado da Educação na Região de Gabú, na presença do camarada

Carlos Lopes Machado, director regional de ensino na referida região.

No final dos trabalhos, os participantes decidiram enviar delegados que dirigirão as comemorações do Dia do Professor nos diferentes sectores da região.

18.ª Jornada: Ténis em ascensão

Trinta golos, dez dos quais pertencentes aos «donos da casa», dois empates verificaram-se nos jogos Bolama-Canchungo e Ajuda-Ténis e uma única vitória em casa, foram a colheita global da 18.ª ronda do nacional de futebol. Bolama e Canchungo empataram a duas bolas e Ajuda-Ténis resolveram dividir os dois pontos irremediavelmente, mas com o resultado de 1-1. Bula foi a única equipa que logrou uma vitória em casa, batendo o Desportivo de Farim pela marca expressiva de quatro bolas sem resposta.

Os visitantes foram onerados, ao não serem nada meigos para com os seus anfitriões. Pois, a UDIB, bateu o recorde de golos, infligindo ao Tombali uma derrota de 5-1, «Os Balantas» também não foram tímidos perante os anfitriões, derrotando o Quinara por 4-0. Os campeões, com o regressado Bracia

o E. de Bissau — no maior jogo da semana — pela marca tangencial de 3-2, e Bafatá, na sua «peregrinação» pelos campos do interior à procura de estabilidade psicológica, antes de voltar a prestar contas em Bissau, ultrapassou o frágil obstáculo chamado Atlético de Bissorã pela marca de 3-0 e, por último, o Sporting deslocou-se ao leste onde venceu a turma de Gabú por duas bolas sem resposta.

Nesta segunda volta o Ténis tem sido a equipa selesação. Pois, vindo de uma primeira volta desastrosa, venceu o Benfica e Canchungo e, agora, impôs ao Ajuda um empate, arrecadando assim cinco pontos em três jogos. Estes resultados poderão significar o regresso à sua antiga condição de «ponta amarela» para os grandes?.

Com estes resultados a tabela classificativa

continua inalterável no topo e com uma ligeira mudança no fundo, com a ascensão do Ténis Clube.

Por outro lado, há a referir que a partir desta ronda, entramos nu-

des» só entrarão em «conflito aberto» na 23.ª jornada.

SELECCÕES NACIONAIS: NOVA REUNIÃO NA SEGUNDA-FEIRA

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
SPORTING	18	14	4	—	56	11	32
UDIB	18	14	3	1	40	10	31
Bafatá	18	13	3	2	36	11	29
Benfica	18	12	4	2	40	17	28
E. N. B.	18	11	2	5	39	19	24
Ajuda	18	9	4	5	26	16	22
Canchungo	18	6	7	5	28	27	19
Bula	18	7	3	8	22	20	17
Gabú	18	6	4	8	23	27	16
Balantas	18	6	2	10	25	22	14
Farim	18	4	5	9	20	27	13
Ténis	18	5	2	11	19	28	12
Bolama	18	3	4	11	12	36	10
Bissorã	18	4	2	12	12	55	10
Tombali	18	3	2	13	21	46	8
Quinara	18	1	1	16	12	59	3

ma espécie de ciclo de poeio, que só pode ser alterado por uma ou outra surpresa. Os «gran-

Muitos dos pré-selecionados não compareceram na passada segunda-feira à reunião con-

vocada pela Federação. São eles: Zacarias e Djuldé, de Bafatá; João Gomes, Mapa, Ocante, António Jorge, Malam e Laye, do Sporting; Nélito, Ross, Nilton, Nogueira e Dú, do Ajuda; Floriano e Rufino, da U.D. I.B.; Andersser, Biri, Bobo e Dani Marta do Benfica; Mané, Dieb, Ansumane, Raul Vegas, Raul Ferreira e Chico do Ténis; Sada, Abulai, Sabino, Samba, Marcelino, Agostinho, Fomi e Fidel, do E. Bissau e Esteve Baldé, que segundo informações joga no Benfica, mas a lista (?) descreve que é de Bafatá.

Devido a estas ausências, nova reunião foi marcada para a próxima segunda-feira e, provavelmente, as sessões de treino iniciar-se-ão na terça-feira.

Por outro lado, prevê-se um interregno do campeonato nacional porém, ainda não foi definida a data certa.

Técnico argelino para selecção

Um acordo de cooperação desportiva entre a Guiné-Bissau e Argélia, assinado entre o ministro argelino da Juventude e Desporto, Abdennour Bekka, e o secretário de Estado da Juventude e Desporto, Adelino Nunes Correia, prevê uma ajuda substancial da Argélia à Guiné-Bissau em vários aspectos desportivos, inclusive quatro bolsas de estudo para formação a nível de bacharelato.

Segundo as disposições do acordo, recentemente firmado, Argel compromete-se a enviar a Bissau técnicos especializados em instalações desportivas e uma delegação de técnicos com a missão de estudar e propor plano de recuperação das instalações desportivas do país e efectuar um levantamento nas modalidades de basquetebol, atletismo, voleibol, futebol, andebol e judo, com vista a sua incrementação.

Para além de vários outros pontos, o protocolo de acordo discrimina o fornecimento, por parte argelina, de equipamentos necessários à selecção nacional de futebol com vista à Taça Amílcar Cabral e a cedência de um técnico argelino de futebol, por um período de um a dois meses, para supervisionar a preparação da turma nacional.

Este protocolo que reforça substancialmente a cooperação entre os dois países amigos, vem na sequência de uma visita oficial efectuada pelo camarada Adelino Nunes Correia àquele país a convite do ministro argelino Abdennour Bekka. O camarada Secretário da Juventude e Desporto foi acompanhado nesta deslocação pelos camaradas Amílcar Hamelberg e Ulisses Monteiro, respectivamente Director da SEJD e Presidente da Federação Nacional de Futebol.

Torneio de ténis na fase final

O torneio Inter-Atlântico em ténis encontra-se na fase final. Em sênior-A singulares (masculino), Cadú Ferreira, ao bater Zé Tavares por 6/0 e 7/5, qualificou-se para a final.

Para a mesma categoria, Tony Dayves, que transitou para as meias finais eliminando Tony Cardoso por 6/2 e 6/3, aguarda o vencedor da partida entre Alan e Alexandre Lobo.

Entretanto, em sênior-B, só conseguimos apurar a vitória de Carlos Nicolai sobre Bartolomeu por 6/1 e 6/2.

Em pares (sociais), a dupla Laca/Bartolomeu, com muitas hipóteses de surpreender, defrontará, no sábado em meias finais, o par Gil/Fortunato. O primeiro venceu Vasco/Alexandre por 11/9 e 6/2 e o segundo eliminou o par Owe/Johnson por 6/1 e 6/4.

Entretanto, para os quartos de final o par Nino/Cadú, que afastou Nuna/Waldemar por 6/4 e 7/5, terá pela frente, amanhã, a dupla Victor S. Maria/Dayves, que por seu turno afastou Peter/António Soares por 6/3, 6/8 e 6/1.

Futebol angolano em Portugal

A selecção angolana de futebol chega amanhã a Portugal para um estágio que se prolongará até 7 de Março, tendo em vista a sua participação nas eliminatórias do torneio olímpico —revela a ANOP citando o director técnico Domingos Inguila. Deverão deslo-

car-se a Portugal cerca de 22 a 23 jogadores dos 32 que actualmente integram a pré-selecção angolana.

VARZIM EM LUANDA

A turma portuguesa do Varzim encontra-se em Angola

para efectuar três jogos. Dois dos seus adversários já são conhecidos. Tratam-se de Progresso de Sambizanga F. C. e do Primeiro de Agosto.

Esta digressão da turma da Póvoa de Varzim verifica-se cerca de um ano depois da equipa angolana de Sambizanga

ter visitado aquela região portuguesa.

«O Varzim será um digno embaixador de Portugal na sua deslocação a Angola» afirmou à ANOP o presidente do clube, Lídio Marques, após uma audiência com o Presidente português em Belém.

Anúncio

AVISO

Prova anual do direito ao abono de Família de Descendentes, Estudantes e Incapazes.

Avisam-se os Trabalhadores da Função Pública a quem são atribuídos abono de família por direito dos descendentes ou equiparados maiores de 14 anos, que devem apresentar na Secção de Contabilidade da Direcção-Geral do Orçamento e Tesouro do Ministério de Economia e Finanças, até 31 de Dezembro de 1982, os certificados de matrícula de frequência por estabelecimentos de Ensino, bem como a prova de incapacidade relativa aos descendentes que sofram de diminuição física ou mental.

Situações Gerais

Descendentes ou equiparados que frequentam o Ensino Secundário, Médio ou Superior abonos dos 14 anos aos 18 dos 18 aos 21 e dos 21 aos 24 anos de idade, respectivamente. Certificado de matrícula e de frequência no ano lectivo anterior.

Situações especiais de diminuídos físicos ou atraso mental

Descendentes que sofrem de incapacidade total abono sem limite de idade. Atestado médico passado pelo Ministério de Saúde e Assuntos Sociais.

Secção de Contabilidade da Direcção-Geral de Orçamento e Tesouro de Ministério de Econo-

mia e Finanças, em Bissau, 30 de Dezembro de 1982.

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Artigo 368 do Código do Registo Civil, faço saber que Landim Gomes, solteiro, lavrador de 24 anos de idade, natural de Canchungo, onde reside, filho de Ambrósio Camargo Gomes e de Rosa Gomes, requereu a alteração de composição do seu nome fixado no assento do nascimento para Sídónio Landim Campo Gomes.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no

prazo de 30 dias a contar da data de publicação no jornal «Nô Pintcha».

AGRADECIMENTO

Isabel da Costa, mãe, irmãos, tias, Clementina da Costa Cabral (Nina), primos, Maria Idel da Costa Cabral Miranda Lima, e restantes familiares, colegas e amigos vêm por este meio agradecer penhoradamente a todos os que de um ou doutro modo os acompanharam na sua profunda dor pelo trágico desaparecimento do filho, irmão, sobrinho, família, amigo e colega **Álvaro Boaventura Cabral**, ocorrido no dia 6 de Fevereiro de 1983.

Denúncia de genocídio em Timor-Leste

O delegado da organização humanitária «Pax Christi» na reunião da Comissão das Nações Unidas para os Direitos do Homem denunciou a forma que se alastra novamente no Timor-Leste ocupado pela Indonésia, que recruta à força milhares de timorenses para servirem de carne para canhão nas operações militares que o exército indonésio efectua contra os guerrilheiros mauberes.

Nesta reunião da Comissão dos Direitos do Homem, que decorre em Genebra, o representante da «Pax Christi» sublinhou que durante as hostilidades que foram retomadas no verão de 1982, as forças armadas indonésias se têm mostrada de uma «extrema brutalidade» para com o povo de Timor-Leste.

Depois de sublinhar que mais de 200 mil timorenses já morreram desde a invasão indonésia, o que constituiu a chacina de quase um terço da população do território, o representante daquele organismo cristão pediu à Comissão para os Direitos do Homem que intervenha junto das autoridades de Jacarta no sentido de finalmente autorizar a entrada de organizações humanitárias em Timor-Leste.

Parlamento palestino decide a continuação da luta armada

Georges Habache, líder da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), declarou que todas as organizações participantes na 16.ª sessão do Conselho Nacional Palestino (Parlamento) em Argel concordaram em «continuar a luta armada» como um meio de conseguir a criação de um Estado palestino independente.

A respeito do diálogo com a Jordânia, Abou Jihad, principal colaborador do presidente da OLP Yasser Arafat, indicou que os dirigentes palestinos chegaram a um acordo quanto à ideia de uma confederação jordano-palestina, mas que persistem discordâncias quanto ao plano norte-americano para a resolução do conflito do Médio-Oriente.

Para Yasser Arafat, a condição essencial para uma paz «justa e duradoura» no Médio-Oriente continua a ser a criação de um Estado independente na Palestina.

Centenas de delegados e convidados estrangeiros participaram na segunda-feira na sessão inaugural da reunião do Conselho Nacional Palestino (CNP). As deliberações, a porta fechada, do parlamento palestino começam hoje. Os três primeiros dias foram preenchidos pelas intervenções dos convidados estrangeiros.

Na agenda de trabalhos figuram questões relacionadas com os últimos acontecimentos no cenário internacional, como a invasão israelita do Líbano e as suas consequências no Médio-Oriente. Um porta-voz palestino indicou que está em estudo um projecto de fusão das forças combatentes dos diversos movimentos de guerrilha.

NOVOS COLONATOS

As autoridades israelitas continuam a materializar uma política de «assimilação» das terras árabes ocupadas. Segundo informa a agência síria de Informação «SANA», na Cisjordânia, na faixa de Gaza e nos montes Golan, encontram-se actualmente em construção mais de 1800 moradias, onde num futuro próximo vão viver ainda alguns milhares de israelitas.

No total, no fim do corrente ano o número de casas para colonos israelitas atingirá cerca de 11 700.

A política de criação de colonatos militares, afirma a agência síria, está orientada para a perpetuação do domínio israelita nos territórios árabes ocupados e para a exploração das riquezas naturais da Cisjordânia e da faixa de Gaza.

Portugal: O futuro da Aliança Democrática

Francisco Pinto Balsemão, líder do Partido Social - Democrata (P.S.D.) e Primeiro-Ministro demissionário de Portugal, disse numa entrevista à televisão que a apresentação de listas separadas nas próximas eleições «parece irreversível».

Pinto Balsemão adiantou que essa irreversibilidade «não significa obrigatoriamente matar a AD», mas sim, que neste período a aliança «deve ser metida

como que no congelador».

O presidente do PSD expôs a ideia de que o seu partido deveria apresentar ao povo português, antes das eleições, «uma proposta de acordo de solidariedade nacional», entre os partidos da AD e o Partido Socialista e contando também com o apoio das forças económicas e dos parceiros sociais e a co-responsabilidade do presidente da República.

Nelson Mandela cidadão de Roma

O dirigente moçambicano Marcelino dos Santos deslocou-se no domingo à Roma, capital da Itália, onde representou o patriota sul-africano Nelson Mandela na cerimónia de atribuição da cidadania de Roma a este dirigente nacionalista sul-africano.

Nelson Mandela, antigo presidente do Congresso Nacional Africano (ANC), que cumpre uma pena de prisão perpétua pela sua militância a favor da libertação da África do Sul, viu ser-lhe atribuída a

cidadania de Roma por proposta do município local.

A escolha de Marcelino dos Santos para o representar na cerimónia foi feita pelo ANC, «pelo contributo de Moçambique para o desenvolvimento da solidariedade italiana com o povo da África do Sul».

O pergaminho de concessão da cidadania será conservado nos arquivos do Estado moçambicano «até a libertação do povo sul-africano do apartheid» por vontade expressa do ANC.

OUAGADOUGOU: Os problemas do cinema em África

Durante uma semana, a capital do Alto-Volta, Ouagadougou, acolheu o oitavo festival pan-africano de Cinema (Fespaco). As sete salas de cinema da capital voltaica estiveram sempre cheias no decurso do festival.

Os profissionais africanos do cinema aproveitaram esta manifestação para reflectir sobre os problemas de produção, de distribuição e de exploração do cinema no continente. Um mercado de filmes permitiu a muitos realizadores vender as suas obras a representantes de organismos de distribuição de vários continentes, por exemplo chineses e europeus.

Pela qualidade das obras apresentadas e sobretudo pelo seu imenso sucesso popular, o oitavo Fespaco revelou-se o da maturidade, 15 anos após a sua criação. Juntamente com Cartago e Mo-

gadiscio, Ouagadougou afirmou-se como uma das primeiras capitais do cinema em África.

VITÓRIA DE SOULEYMANE CISSÉ

O filme «Finye» (O vento), do cineasta maliense Souleymane Cissé, recebeu o grande prémio do júri do festival, presidido pelo senegalês Sembene Ousmane. O prémio especial do júri foi atribuído ao filme «Wend Kuuni» (O Donativo de Deus), do voltaico Gaston Kaboré. O prémio da curta metragem coube à película «O Certificado de indigência», do senegalês Moussa Bathily.

O filme de Souleymane Cissé conquistara também o mais alto galardão do nono festival de cinema de Cartago, Tunísia, e havia já despertado a atenção da crítica no último festival de Cannes. História de amor entre jo-

vens, «Finye» é, fundamentalmente o testemunho da cultura e tradições do povo do Mali.

CRÍTICAS DE MED HONDO

O cineasta mauritaniano Med Hondo, que participou no oitavo festival cinematográfico de Ouagadougou, considerou que «embora haja cineasta em África, ainda não existe um cinema africano».

Med Hondo declarou que não pode haver um «cinema africano» enquanto não houver «estruturas de criação permanente de filmes africanos e enquanto os espectadores africanos não se aimentarem em prioridade de imagens de africanos».

Na opinião de Hondo, compete aos Estados elaborar uma política cinematográfica, pela adopção de uma legislação e uma fiscalidade apropriadas.

LONDRES — O chefe de Estado do Ghana, capitão Jerry Rawlings, disse numa entrevista ao jornal britânico «Observer» que a expulsão «cínica» de cerca de 1 milhão de ghanenses pelo governo da Nigéria, faz parte de uma conspiração contra o seu regime revolucionário.

PRISIONEIROS

CIDADE DO CABO — Cento e doze pessoas foram mortas nas prisões sul-africanas em 1982, revelou esta semana perante o parlamento o ministro da Lei e da Ordem do regime racista da África do Sul, Louis Le Grange.

OPOSIÇÃO

PARIS — A União das Populações dos Camarões (UPC), principal movimento da oposição camaronesa (clandestino), reclamou a sua legalização e propôs o envio de uma delegação a Yaundé. O UPC manifestou-se através de uma declaração divulgada na semana passada em Paris, na véspera da visita a França do novo presidente dos Camarões, Paul Biya.

Problemas económicos e nomeadamente o do reequipamento das trocas comerciais franco-camaronesas serão abordados no decurso desta visita do presidente Biya.

DIPLOMACIA

MAPUTO — Moçambique e Irão decidiram estabelecer relações diplomáticas ao nível de embaixador. A decisão coincidiu com uma visita a Maputo do vice-ministro dos Assuntos Políticos do Irão, Hossein Sheikolislam. O responsável iraniano tinha já estado em Harare para estabelecer relações diplomáticas entre o seu país e o Zimbábue, e vai visitar ainda a Zâmbia e Angola com a mesma finalidade.

PETRÓLEO

DAKAR — A Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), irá conceder ao Senegal um crédito equivalente a 850 milhões de escudos, com vista à exploração do seu petróleo. O crédito é reembolsável em 50 anos e compreende uma amortização de dez anos sem juro. Um estudo completo das bacias sedimentárias do Senegal dará todas as informações técnicas necessárias às companhias petrolíferas estrangeiras que queiram actuar no país.

Laboratório farmacêutico

Um pequeno laboratório farmacêutico para produção de alguns medicamentos nomeadamente garrafas de solução fisiológica e glicosada, e um certo tipo de antibiótico funcionarão no hospital Simão Mendes de Bissau, conforme informações fornecidas pelo Gabinete do Ministro de Saúde e Assuntos Sociais.

De acordo com a fonte, este laboratório foi montado por uma equipa de médicos italianos, da Organização Don Camillo Joramela, que deixou o nosso país na passada sexta-feira de regresso a Itália, no termo duma missão de 16 dias em Bissau.

Entretanto, num depoimento concedido à nossa reportagem no aeroporto internacional de Bissau, o chefe da referida equipa, prometeu melhorar os serviços desta nova unidade com o envio de matéria-prima.

Luís Fontoura regressou a Lisboa Cooperação com Portugal ganha dinâmica

A cooperação entre o nosso país e Portugal foi considerada pelo Secretário de Estado português para a Cooperação como tendo atingido o seu ponto alto, abrangendo os mais diversos sectores definidos como prioritários pelo Governo de Bissau.

O senhor Luís Fontoura, falando aos jornalistas no aeroporto de Bissau, antes de deixar Bissau de regresso a Lisboa, informou que a missão realizada no nosso país (que classificou de muito frutuosa e decisiva e que não poderia ter atingido melhor resultado) se saldou com a criação de grupos de trabalho e envio de missões que farão um inventário das necessidades da Guiné-Bissau nos sectores da Educação, Saúde, Administração Interna, Justiça, Indústria, Informação e Cultura, entre outros.

Durante a estadia de cinco dias no país, acompanhado do sub-Director-Geral da Co-

operação, embaixador Cornélio da Silva, aquele membro do Governo português visitou algumas realizações sócio-económicas em curso, quer na capital, quer no interior, e encontrou-se com o Primeiro-Ministro e com os ministros da Educação, Saúde e Assuntos Sociais, Finanças, Justiça, Indústria, Informação e Cultura, do Interior e ainda com o Secretário de Estado do Plano e Cooperação Internacional, tendo convidado este último a visitar Portugal, possivelmente em Março próximo.

Tais contactos, enquadrados na procura de processos mais práticos e mais eficazes com vistas a tornar realidades alguns dos acordos assinados aquando da reunião das comissões mista e paritária, permitiram, segundo o nosso entrevistado, encontrar os instrumentos necessários à consecução dos objectivos ora previstos.

Foi assim que as duas

partes decidiram a criação de grupos de trabalho que irão aprofundar os estudos sobre a possibilidade de criação do Centro de Medicina Tropical no nosso país e o Plano do Ensino Politécnico. De acordo com o senhor Luís Fontoura, estes dois grupos irão aprofundar os dois projectos em termos de muito a curto prazo apresentarem aos dois governos os resultados para uma decisão política sobre a matéria.

Uma outra iniciativa refere-se à proposta da criação de uma empresa destinada a exportação de frutas da Guiné-Bissau, cujo plano foi aprovado pelo nosso Governo, tendo sido avançadas propostas no respeitante ao aproveitamento da madeira e à exploração pesqueira.

No domínio da Justiça, foi decidido o aumento do número de assistentes portugueses à Escola de Direito e de montagem de uma biblioteca especializada para a referida escola.

Cooperação Pana-ANG

Numa sessão de trabalho realizada na sexta-feira passada no Ministério da Informação e Cultura entre os responsáveis pela Informação nacional e o sr. Cheick Ousmane Diallo, director-geral da Agência Panafricana de Informação, foram tratadas questões de cooperação entre aquele organismo internacional e a Agência Noticiosa da Guiné-Bissau (ANG).

As duas partes acordaram sobre a realização ainda no primeiro semestre deste ano de um estágio em Bissau para jornalistas da Rádio, Jornal e Agência Noticiosa. Este programa de reciclagem incidirá sobre o jornalismo e desenvolvimento, relacionado com a problemática sócio-económica do terceiro mundo.

Questões ligadas à gestão e organização da informação serão também abordadas neste seminário.

No que concerne às acções a desenvolver no âmbito da cooperação bilateral entre a PANA e a ANG, está prevista a elaboração de um projecto e apoio a ANG na aquisição de equipamentos e formação de quadros. No mesmo encontro, as duas partes debruçaram-se sobre questões de funcionamento da PANA e as acções comuns a empreender no quadro da luta pela instauração de uma nova ordem mundial de informação.

Recorde-se que Cheick Ousmane Diallo, no quadro da sua viagem de sensibilização dos dirigentes africanos sobre os últimos trabalhos a desenvolver para o arranque da PANA, foi recebido em audiência em Bissau, pelo Presidente João Bernardo Vieira e pelo ministro da Informação e Cultura, Filinto Barros, tendo deixado o país no sábado passado.

UDEMU no simpósio sobre Panafricana de Mulheres

Uma delegação da União Democrática das Mulheres da Guiné-Bissau, chefiada pela sua Secretária-Geral, camarada Francisca Pereira, deixou Bissau ontem com destino a Bujumbura, capital do Burundi, onde participará no simpósio comemorativo do 20.º aniversário da fundação do Movimento Panafricano das Mulheres.

De acordo com declarações prestadas à partida pela responsável da UDEMU, embora o aniversário tivesse ocorrido a 31 de Julho passado, só agora será assinalado o acontecimento, que reúne naquela capital, de 20 a 23 do corrente mês, representantes das organizações membros e convidados, dentre eles os movimentos de libertação em luta.

A delegação da UDEMU, que integra ainda a secretária para as relações exteriores, camarada Maria Luísa Pe-

reira, participará igualmente nos trabalhos do primeiro congresso das mulheres angolanas, de 2 a 8 de Março, em Luanda.

Nessa missão, que a Secretária-Geral da UDEMU classificou de solidariedade para com os dois acontecimentos importantes, a delegação da Guiné-Bissau manterá contactos com as organizações congéneres, nomeadamente com a Federação das Mulheres Jugoslavas, decidida aquando da visita do Primeiro-Ministro a Jugoslávia, e de Burundi.

Esses contactos enquadram-se, nas palavras da camarada Francisca Pereira, no quadro normal de actividades da UDEMU, visando alargar as suas esferas a nível internacional, criar amizades com organizações congéneres e adquirir mais conhecimentos através de troca de ideias e de experiências.

PAIGC programa actividades

O PAIGC estará presente no IV Congresso da Frelimo a realizar de 26 a 30 de Abril próximo, em Maputo e no Congresso Internacional sobre os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento» a ter lugar em Lisboa de 19 a 27 de Junho.

O nosso Partido deverá igualmente participar na reunião regional de preparação da Conferência Internacional de Solidariedade com os países da Linha da Frente e pela Libertação Nacional e Paz na África Austral, que se realiza em Acra, capital do Ghana, de 23 a 27 de Fevereiro, sob o patrocínio da OSPAA, bem como nos trabalhos da Conferência da União dos Parlamentos Africanos a decorrer de 24 a 26 de Março deste ano, em Libreville - Gabão.

O PAIGC tomará ainda parte nos trabalhos da Conferência Científica Internacional subordinada ao tema «Karl Marx e o nosso tempo. A luta pela paz e o progresso social», a ter co-

mo palco o solo da República Democrática Alemã, respondendo a um convite formulado pelo Partido Socialista Unificado da Alemanha.

Estas informações foram veiculadas após uma audiência que o Secretário-Geral do PAIGC, camarada Nino Vieira concedeu ao Secretário Permanente do Comité Central do Partido, camarada Vasco Cabral.

Os dois dirigentes analisaram longamente algumas questões que se prendem com a vida partidária. Assim, o comandante Nino Vieira aprovou o programa de visita ao sul do país a efectuar a partir do dia 21 do corrente mês pelo camarada Vasco Cabral, como forma de reactivar as actividades do Partido, numa zona que acompanhou o P.A. I.G.C. na fase da Luta de Libertação Nacional.

Discutiram entretanto os preparativos (programa e temas a apresentar) para a realização de cursos de superação político-ideológica para os dirigentes do Partido a

ter início a partir de 18 de Março até 27 de Junho próximos.

MUSEU DE LUTA

Os trabalhos relacionados com a criação do Museu de Luta Armada de Libertação Nacional encontram-se bastante adiantados.

Até este momento efectuaram-se a nível de todo o país, os levantamentos dos lugares considerados históricos, os documentos considerados importantes já foram catalogados e também já foram reco-

lhidos elementos relacionados com a vida dos camaradas Amílcar Cabral, Francisco Mendes e Osvaldo Vieira.

A equipa de trabalho encarregada de criar este museu efectuou visitas de trabalho ao Senegal, onde procedeu à recolha de dados necessários, estando actualmente a realizar idêntica missão na República Popular e Revolucionária da Guiné. Saliente-se que os elementos que integram a equipa tiveram uma formação prévia.

Delegação das Finanças

Depois de uma estadia de três semanas em Dakar, onde se inteirou da organização e estruturas dos Ministérios de Economia e Finanças e do Plano e Cooperação Internacional e do Banco Central de Estados da África Ocidental, regressaram ontem a Bissau os camaradas Hugo Borges e Jacinto Silva Júnior, técnicos do Ministério da Economia e Finanças.

Segundo o camarada Hugo Borges, os contactos foram frutuossos, apesar do tempo limitado, tendo a nossa delegação retido uma visão global do funcionamento daquelas instituições, em particular do Ministério congénere, que engloba cerca de seis mil trabalhadores distribuídos por quatro direcções-gerais e cinco autónomas.

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.